

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatro dias do mês de abril do ano de  
4 dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho  
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da  
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o  
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Anna Christina Bentes da  
8 Silva, André Martins Biancarelli, Angel Pontin Garcia, Augusto César da Silveira, Benilton de  
9 Sá Carvalho, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Dirceu Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Fátima  
10 Regina Rodrigues Evora, Fernando Antônio Santos Coelho, Fernando Sarti, Gabriela Barros  
11 Gonçalves, Heloíse Oliveira Pastore Jensen, Hernandes Faustino de Carvalho, Marcio Antonio  
12 Cataia, Maria Luiza Moretti, Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha Matheus Rodrigues,  
13 Rodrigo Ramos Catharino, Samuel Rocha de Oliveira e Wagner de Melo Romão. Esteve  
14 presente também o representante suplente dos diretores de colégios técnicos Luiz Seabra Junior.  
15 Como convidados especiais, compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti, Claudio  
16 Francisco Tormena, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo Contrera Toro, João  
17 Marcos Travassos Romano, Leandro Aparecido Villas, Mônica Alonso Cotta e Zigomar  
18 Menezes de Souza; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os  
19 senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata,  
20 Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os  
21 seguintes conselheiros: José Alexandre Diniz, sendo substituído pelo conselheiro Rodrigo  
22 Ramos Catharino; Marisa Masumi Beppu, sendo substituída pela conselheira Anna Cristina  
23 Bentes da Silva; Verónica Andrea González-López; Arlindo Alemão Gregório; e Ignácio Maria  
24 Poveda Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima  
25 Octogésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma híbrida,  
26 dando-se preferência à participação presencial, porém facultada a participação remota aos  
27 membros que assim o desejarem. Utilizarão a plataforma Zoom para todos os conselheiros,  
28 tanto os que estão aqui presencialmente quanto os que participam da reunião de forma remota.  
29 O uso da palavra se dará por ordem de inscrição, por meio do botão em formato de mão no  
30 aplicativo. Para manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco  
31 minutos para os temas da Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. Abre agora as  
32 inscrições para o Expediente, que se encerrará após a aprovação da ata. Informa que a partir de  
33 31 de março a representação dos diretores das unidades nesta Câmara, de acordo com o  
34 Regimento Interno do Consu, foi renovada, passando à seguinte composição: Como titulares,  
35 José Alexandre Diniz – Feec, Dirceu Noriler – FEQ, André Martins Biancarelli – IE, Cláudio  
36 Saddy Rodrigues Coy – FCM, Márcio Antonio Cataia – IG, Roberta Cunha Matheus Rodrigues  
37 – FEnf, Angel Pontin Garcia – Feagri, Ricardo Miranda Martins – Imecc e Hernandes Faustino  
38 de Carvalho – IB. Como suplentes, Leonardo Lorenzo Bravo Roger – FT, Paulo Adriano  
39 Ronqui – IA e Rodrigo Ramos Catharino – FCF. Em seguida, submete à apreciação a Ata da  
40 Trecentésima Octogésima Sexta Sessão Ordinária, realizada em 14 de março de 2023,

1 consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada  
2 com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 56 itens, consultando se há destaques por parte  
3 dos conselheiros. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES destaca os itens 41 –  
4 Proc. nº 41-P-4564/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar, 42 – Proc. nº 41-  
5 P-5873/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar, 54 – Proc. nº 27-P-  
6 21241/2017 –, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” e 55 Proc. nº 27-P-  
7 21241/2017, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”. O Conselheiro  
8 AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA destaca o item 18 – Proc. nº 13-D-6468/2023 –, do Cotuca,  
9 a pedido do professor Luiz Seabra Junior. Não havendo mais destaques, submete à votação  
10 todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os  
11 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Regimentos - Para Aprovação - Artigo  
12 50, inciso I, “1”, dos Estatutos da Unicamp - 01) Proc. nº 01-P-1924/1995, da Faculdade de  
13 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-  
14 01/2015, que dispõe sobre o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura  
15 e Urbanismo - Pareceres PG-941/23 e CLN-08/23 - 02) Proc. nº 05-P-9311/2021, da Faculdade  
16 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Proposta de Deliberação CAD, que dispõe  
17 sobre o Regimento da Congregação da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e  
18 Urbanismo - Pareceres PG-2555/21, 81/22, 413/22, 1240/22, 924/2023 e CLN-09/23 - B -  
19 Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Titular - Aplicação do  
20 RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 01-P-6922/1987, de Edevar Luvizotto  
21 Junior - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof.  
22 Titular - nível MS-6 - RTP - áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos,  
23 Planejamento Energético e Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas -  
24 Departamento de Recursos Hídricos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe  
25 em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer CPDI-20/23 - Recursos:  
26 Informação PRDU/GQDOC-80/23 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor  
27 Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 04) Proc. nº 19-P-8753/2023,  
28 de Chantal Victoria Medaets - Faculdade de Educação - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível  
29 MS-3.1 - RTP - área de Cultura e Educação - Departamento de Ciências Sociais na Educação.  
30 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela  
31 Congregação em 01.03.23 - Parecer CPDI-21/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
32 66/23 - 05) Proc. nº 05-P-7630/2023, de Hugo Luiz Oliveira - Faculdade de Engenharia Civil,  
33 Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de  
34 Resistência dos Materiais e Teoria das Estruturas - Departamento de Estruturas. 2) Ingresso no  
35 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em  
36 06.03.23 - Parecer CPDI-22/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-82/23 - 06) Proc. nº  
37 05-P-7621/2023, de Luciano Aparecido Barbosa - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura  
38 e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Topografia e  
39 Geodésia - Departamento de Infraestrutura e Ambiente. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso  
40 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer

1 CPDI-23/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-81/23 - 07) Proc. nº 05-P-7566/2023, de  
2 Maria Fernanda de Oliveira - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1)  
3 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de Projeto de Arquitetura e Conforto  
4 Ambiental e Física Aplicada ao Ambiente Construído - Departamento de Arquitetura e  
5 Construção. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação  
6 pela Congregação em 06.03.23 - Parecer CPDI-24/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
7 85/23 - 08) Proc. nº 05-P-7568/2023, de Nathan Shauer - Faculdade de Engenharia Civil,  
8 Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de  
9 Resistência dos Materiais e Estruturas de Madeira - Departamento de Estruturas. 2) Ingresso no  
10 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em  
11 06.03.23 - Parecer CPDI-25/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-84/23 - 09) Proc. nº  
12 36-P-6178/2014, de Taisa Belli - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr.  
13 - nível MS-3.1 - RTP - área de Esporte e Treinamento. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso  
14 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 14.12.22 - Parecer  
15 CPDI-26/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-86/23 - 10) Proc. nº 05-P-7639/2023, de  
16 Vinícius de Carvalho Neiva Pinheiro - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo  
17 - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Planejamento Energético e  
18 Sistemas Elétricos - Departamento de Recursos Hídricos. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso  
19 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer  
20 CPDI-27/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-83/23 - c) Abertura de Processo Seletivo  
21 Sumário - Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 11) Proc. nº 02-P-6419/2023, da  
22 Faculdade de Ciências Médicas - Atribuição de 01 (uma) vaga e respectivos recursos para  
23 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor  
24 Doutor - nível MS-3.1, em RTC, na área de Medicina Intensiva - Departamento de Cirurgia -  
25 pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado,  
26 o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em 17.02.23 - Aprovação pela  
27 Congregação em 17.02.23 - Informação PRDU/GQDOC-55/23 e Parecer CVD-01/23 - 12)  
28 Proc. nº 19-D-3780/2023, da Faculdade de Educação - Atribuição de 01 (uma) vaga e  
29 respectivos recursos para abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial  
30 de 01 (um) Professor Doutor - nível MS-3.1, em RTC - Departamento de Ciências Sociais na  
31 Educação - pelo prazo de 365 dias ou até o retorno da docente a ser substituída, Profa. Dra.  
32 Helena Maria Sant'Ana Sampaio Andery, afastada para exercer o cargo de Secretária da  
33 Secretaria de Regulação e Supervisão Superior do Ministério da Educação - Seres/MEC,  
34 mediante ressarcimento do valor equivalente ao salário de 01 (um) Professor Associado I, nível  
35 MS-5.1, em RDIDP - Aprovação pela Congregação em 01.03.23 - Informação PRDU/GQDOC-  
36 36/23 e Parecer CVD-02/23 - d) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente - Carreira  
37 MS - 13) Proc. nº 10-P-19419/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação  
38 Científica - Prorrogação de contrato temporário, em caráter excepcional, do Prof. Dr. Gabriel  
39 Elias Mantovani, MS-3.1, em RTC, até agosto de 2023, em substituição a docente aposentado  
40 em 11.07.17 - Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 24.11.22 -

1 Informação PRDU/GQDOC-593/22 e Parecer CVD-03/23 - 14) Proc. nº 10-P-3979/2022, do  
2 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Prorrogação de contrato  
3 temporário, em caráter excepcional, do Prof. Dr. Gilson Reis dos Santos Filho, MS-3.1, em  
4 RTC, até agosto de 2023, em substituição a docente aposentado em 19.02.16 - Homologação  
5 da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 24.11.22 - Informação PRDU/GQDOC-  
6 594/22 e Parecer CVD-04/23 - 15) Proc. nº 10-P-4013/2022, do Instituto de Matemática,  
7 Estatística e Computação Científica - Prorrogação de contrato temporário, em caráter  
8 excepcional, do Prof. Dr. Leithold Louis Aurazo Alvarez, MS-3.1, em RTC, até agosto de 2023,  
9 em substituição a docente aposentado em 14.08.19 - Homologação da aprovação *ad referendum*  
10 pela Congregação em 24.11.22 - Informação PRDU/GQDOC-595/22 e Parecer CVD-05/23 -  
11 e) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente - Carreira MST - 16) Proc. nº 12-P-  
12 4775/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter  
13 excepcional, do Prof. Christiano Pereira Guerra, MST-II-C, jornada de 40 horas semanais -  
14 Departamento de Mecânica - a partir de 15.03.23, por mais 365 dias ou até que se realize  
15 concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a  
16 docente aposentado em 06.12.22 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação  
17 PRDU/GQDOC-29/23 e Parecer CVD-07/23 - 17) Proc. nº 12-P-8533/2022, do Colégio  
18 Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional, do Prof.  
19 Thiago Sonnewend Diniz Ferreira, MST-II-C, jornada de 40 horas semanais - Departamento de  
20 Eletroeletrônica - a partir de 03.04.23, por 365 dias ou até que se realize concurso público e se  
21 admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em  
22 17.12.19 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-31/23 e  
23 Parecer CVD-08/23 - C - Carreira Paepe - a) Contratação com Abertura de Concurso Público -  
24 Deliberação Consu-A-18/2013 - 19) Proc. nº 27-P-34518/2022, do Hospital da Mulher "Prof.  
25 Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público de 03 (três)  
26 Técnicos em Laboratório, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição  
27 a servidores aposentados em 01.02.17, 02.07.19 e 01.10.19 - Parecer CVND-03/23 - 20) Proc.  
28 nº 27-P-34519/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação  
29 com abertura de concurso público de 03 (três) Técnicos em Laboratório, referência M1A, em  
30 jornada de 30 horas semanais - em substituição a servidoras aposentadas em 03.04.18, 21.02.17  
31 e 06.02.18 - Parecer CVND-04/23 - 21) Proc. nº 27-P-34514/2022, do Hospital da Mulher  
32 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um)  
33 Biologista, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição a servidora  
34 aposentada em 01.04.16 - Parecer CVND-05/23 - 22) Proc. nº 27-P-34526/2022, do Hospital  
35 da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público  
36 de 01 (um) Médico Oncologista, referência S1B, em jornada de 24 horas semanais, em  
37 substituição a servidor aposentado em 21.09.17 - Parecer CVND-07/23 - 23) Proc. nº 01-P-  
38 6757/2023, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Contratação com abertura de  
39 concurso público de 01 (um) Técnico de Edificações, referência M1A, em jornada de 40 horas  
40 semanais, em substituição a servidora desligada em 21.11.22 - Parecer CVND-01/23 - 24) Proc.

1 nº 02-P-50721/2022, da Faculdade de Ciências Médicas - Contratação com abertura de  
2 concurso público de 01 (um) Médico Neurologista, referência S1B, em jornada de 24 horas  
3 semanais, em substituição a servidora desligada em 15.02.22 Parecer CVND-02/23 - 25) Proc.  
4 nº 02-P-51505/2022, da Faculdade de Ciências Médicas - Contratação com abertura de  
5 concurso público de 01 (um) Médico Generalista, referência S1B, em jornada de 12 horas  
6 semanais, em substituição a servidor aposentado em 09.04.19 - Parecer CVND-08/23 - 26)  
7 Proc. nº 28-P-48859/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Contratação com abertura  
8 de concurso público de 01 (um) Engenheiro Agrícola, referência S1A, em jornada de 40 horas  
9 semanais, em substituição a servidora aposentada em 22.05.18 - Parecer CVND-09/23 - 27)  
10 Proc. nº 28-P-52416/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Contratação com abertura  
11 de concurso público de 01 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência S1A, em  
12 jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-13/23 - 28) Proc. nº 06-P-43976/2022, da  
13 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Contratação com abertura de concurso público de 01  
14 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência S1A, em jornada de 40 horas  
15 semanais, em substituição a servidor que será transferido para o IB assim que o novo servidor  
16 for contratado para substituí-lo - Parecer CVND-11/23 - 29) Proc. nº 15-P-36877/2022, do  
17 Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 02 (dois)  
18 Fonoaudiólogos, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição a  
19 servidoras aposentadas em 01.02.17 e 30.05.20 - Parecer CVND-10/23 - 30) Proc. nº 01-P-  
20 3640/2022, do Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho - Contratação com  
21 abertura de concurso público de 01 (um) Biologista, referência S1A, em jornada de 40 horas  
22 semanais, em substituição a servidora que foi transferida para o IB em 03.06.17 - Parecer  
23 CVND-12/23 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 31) Proc. nº 24-P-  
24 1334/2023, do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - Alteração de função  
25 para realizar a contratação (já aprovada através da Deliberação CAD-220/19 e Parecer CVND-  
26 44/19) com aproveitamento ou aumento do número de vagas em concurso público, de: 01 (um)  
27 Bibliotecário, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, para: 01 (um) Profissional de  
28 Arquivo, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora  
29 aposentada em 24.04.19 - Parecer CVND-14/23 - 32) Proc. nº 01-P-24635/2022, da Diretoria  
30 Acadêmica - Contratação com aproveitamento de concurso público de 02 (dois) Profissionais  
31 da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais,  
32 em substituição a servidores que foram transferidos para a CGU - Parecer CVND-16/23 - c)  
33 Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação Consu-A-  
34 18/2013 - 33) Proc. nº 01-P-51911/2022, da Diretoria de Logística e Infraestrutura para o  
35 Ensino - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário, em caráter  
36 excepcional, de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência  
37 M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-22/23 - 34) Proc. nº 15-P-643/2023,  
38 do Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário,  
39 em caráter excepcional, de 02 (dois) Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos,  
40 referência M1A, em jornada de 24 horas semanais, em substituição a servidores afastados -

1 Parecer CVND-23/23 - 35) Proc. nº 15-P-46072/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação  
2 com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Técnico em Laboratório,  
3 referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora, por motivo de  
4 licença maternidade, com previsão de início em 01.04.23 - Parecer CVND-21/23 - d)  
5 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação  
6 Consu-A-18/2013 - 36) Proc. nº 27-P-51378/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José  
7 Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário  
8 de 01 (um) Técnico de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até  
9 que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a  
10 servidora desligada em 17.06.20 - Parecer CVND-25/23 - 37) Proc. nº 27-P-51474/2022, do  
11 Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de  
12 processo seletivo público temporário de 03 (três) Técnicos de Enfermagem, referência M1A,  
13 em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de  
14 concurso público, em substituição a servidoras desligadas em 01.11.22, em 17.11.22 e 29.11.22  
15 - Parecer CVND-26/23 - 38) Proc. nº 27-P-5262/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José  
16 Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário  
17 de 04 (quatro) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais,  
18 até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso público, em  
19 substituição a servidoras desligadas em 05.04.22, 11.08.20 e 30.01.23 - Parecer CVND-27/23  
20 - 39) Proc. nº 27-P-4652/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" -  
21 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos  
22 de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a  
23 servidoras, por motivo de licença maternidade, com previsão de início em 24.05.23 e 05.05.23  
24 - Parecer CVND-35/23 - 40) Proc. nº 01-P-3905/2023, da Diretoria Geral de Recursos Humanos  
25 - Suplementação de recursos no valor de R\$4.026,36 para realizar a contratação com  
26 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos  
27 Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível  
28 realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor que se  
29 aposentou em 04.08.20 - Parecer CVND-32/23 - 43) Proc. nº 02-P-37444/2022, da Faculdade  
30 de Ciências Médicas - Contratação com aproveitamento ou aumento do número de vagas em  
31 processo seletivo público temporário, em caráter excepcional, de 01 (um) Médico  
32 Cardiologista, referência S1B, em jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-38/23 - 44)  
33 Proc. nº 15-P-27018/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de  
34 processo seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem, referência M1A,  
35 em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através  
36 de concurso público, em substituição a servidores desligados em 02.06.20 e 06.06.22 - Parecer  
37 CVND-29/23 - 45) Proc. nº 15-P-30842/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com  
38 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 03 (três) Técnicos de Enfermagem,  
39 referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação  
40 efetiva através de concurso público, em substituição a servidores desligados em 01.10.19,

1 11.04.19 e 03.04.19 - Parecer CVND-30/23 - 46) Proc. nº 15-P-1298/2023, do Hospital de  
2 Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 03 (três)  
3 Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja  
4 possível realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidores  
5 desligados em 21.09.22, 19.09.22 e 05.10.22 - Parecer CVND-31/23 - 47) Proc. nº 15-P-  
6 47751/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo  
7 público temporário de 01 (um) Técnico de Enfermagem, referência M1A, jornada de 30 horas  
8 semanais, em substituição a servidora, por motivo de licença maternidade, com previsão de  
9 início em 01.04.23 - Parecer CVND-36/23 - 48) Proc. nº 17-P-51259/2022, do Instituto de Artes  
10 - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)  
11 Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais,  
12 em substituição a servidor afastado por motivo de licença médica, com início em 27.04.22 -  
13 Parecer CVND-34/23 - D - Congregação - Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 49)  
14 Proc. nº 10-P-18792/2001, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica -  
15 Eleição da representação discente e servidores técnico-administrativos (mandato  
16 complementar) - realizada nos dias 09 a 13.03.23 - Homologadas pela Congregação em  
17 16.03.23 - E - Áreas de Prestação de Serviços - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20  
18 - a) Prestação de Contas - 50) Proc. nº 01-P-4083/1995, da Faculdade de Engenharia Elétrica e  
19 de Computação - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Alta  
20 Tensão”, relativa ao exercício de 2021 - Aprovação pela Congregação em 27.02.23 - b)  
21 Atualização de Área - 51) Proc. nº 22-P-12293/1996, do Instituto de Geociências - Proposta de  
22 atualização da Área de Prestação de Serviços “Setor Laboratórios Analíticos”, aberta no  
23 Instituto de Geociências, que tem por objetivo prestar serviços a pesquisadores e entidades  
24 internas e externas à Universidade oferecidos por laboratórios vinculados ao Departamento de  
25 Geologia e Recursos Minerais - DGRN. Os serviços incluem: etapas de preparação de amostras,  
26 realização de ensaios descritivos e analíticos, tratamento e interpretação de resultados  
27 analíticos, emissão de pareceres técnicos e execução de pesquisas pactuadas por meio de  
28 convênios ou outras formas de contrato, nos diversos campos de atuação dos docentes e  
29 pesquisadores do Departamento - Aprovação pela Congregação em 29.06.22 - Pareceres PG-  
30 394/23 e Conext-28/23 - F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados -  
31 Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 52) Proc. nº 02-P-45740/2022, da  
32 Faculdade de Ciências Médicas - Termo Aditivo nº 02 ao Convênio de Cooperação - Partes:  
33 Unicamp e Fascamp - Executores: Luiz Carlos Zeferino e Erich Vinicius de Paula - Vigência:  
34 19.11.25 - Resumo do Objeto: Gestão e execução das atividades e serviços de saúde do Hospital  
35 Regional de Piracicaba - HRP, previstos no Convênio de Cooperação celebrado em  
36 novembro/2020 - Parecer: Cacc - 53) Proc. nº 01-P-28010/2022, do Grupo Gestor de Benefícios  
37 Sociais - Convênio - Partes: Unicamp e Caixa Econômica Federal - Executores: Gustavo  
38 Henrique Sampaio de Araujo, Adriana Bueno Stoeberl Pereira e Luiz Carlos Fernandes Junior  
39 - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Concessão de empréstimo, com averbação das  
40 prestações decorrentes em folha de pagamento, aos empregados da Unicamp - Parecer: Cacc -

1 c) Para Homologação - Anterior à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 56) Proc. nº 15-  
2 P-17207/2018, do Hospital de Clínicas - Convênio nº 870664/2018 - Partes: Unicamp e União  
3 Federal, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Antônio Gonçalves de Oliveira  
4 Filho, José Roberto Matos Souza e Plínio Trabasso - Data de Assinatura: 14.08.18 - Vigência:  
5 365 dias (prorrogações “de ofício” até março/2021) - Recursos: R\$100.000,00 - Resumo do  
6 Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção  
7 especializada em saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme  
8 Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 18 – Proc. nº 13-  
9 D-6468/2023 –, do Colégio Técnico de Campinas, que trata do aumento temporário de jornada  
10 de trabalho da professora Tania Basso, MST-III-L, de 30 para 40 horas semanais, no  
11 Departamento de Infraestrutura e Tecnologia, em substituição parcial à docente que solicitou  
12 fruição de férias e licença-prêmio pelo período de 02.01.23 a 29.08.23, seguidas de  
13 aposentadoria com início previsto para 30.08.23. Destaque do professor Augusto. O  
14 Conselheiro AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA solicita a palavra ao professor Luiz Seabra,  
15 diretor do Cotuca. O Conselheiro LUIZ SEABRA JUNIOR diz que solicitou que o item fosse  
16 destacado para uma correção: a professora em questão não é do Cotuca, mas do Cotel. Não  
17 havendo observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, com a correção  
18 feita pelo professor Luiz, que é aprovada com 17 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa à  
19 discussão em bloco dos itens 41 – Proc. nº 41-P-4564/2023 –, da Divisão de Educação Infantil  
20 e Complementar, que trata da contratação com aproveitamento de processo seletivo público  
21 temporário de quatro Profissionais da Educação Básica, referência S1A, em jornada de 40 horas  
22 semanais, em substituição a servidoras, por motivo de licença-maternidade, com previsão de  
23 início em 01.04.23, 01.05.23 e início em 28.12.22, e em substituição a servidora, por motivo de  
24 licença-médica, com início em 15.03.22; e 42 – Proc. nº 41-P-5873/2023 –, da Divisão de  
25 Educação Infantil e Complementar, que trata da contratação com aproveitamento de processo  
26 seletivo público temporário de um Profissional da Educação Básica, referência S1A, em jornada  
27 de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso  
28 público, em substituição a servidora desligada em 03.01.23. Passa palavra para a conselheira  
29 Gabriela, que fez os destaques. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES observa  
30 que os dois itens mencionam reposição temporária, e embora ela também ajude a desafogar  
31 sobrecarga de trabalho, precisam de reposição efetiva. Diz que as creches da Unicamp ainda  
32 estão muito subvalorizadas, como se fossem áreas assistenciais, mas não são assistenciais, são  
33 educacionais. Na Unicamp, muitas professoras têm formação especializada e são colocadas ali  
34 como “meras babás”. As professoras estão sobrecarregadas, muitas delas estão há muitos anos  
35 trabalhando na Unicamp. Na quinta-feira passada, perderam a professora Rosângela, o que  
36 comoveu toda a área de ensino pré-universitário, mas o luto das suas colegas foi tratado com  
37 muito descaso. Houve frases como “não dá para a gente medir o luto, então vocês vão precisar  
38 dizer quem vai precisar chorar”, e falas até mesmo de pais questionando “se as professoras iam  
39 chorar um dia ou dois”. Em razão de falas muito violentas e pelo fato de as professoras já  
40 estarem nessa situação de estresse muito grande, foi formada uma comissão que tratou com a

1 Reitoria, mas a representante que se colocou em nome da professora Maria Luiza também fez  
2 falas muito agressivas e muito desrespeitosas em relação à dor que as professoras estavam  
3 passando naquele momento. Essa representante dizia estar a todo momento negociando com a  
4 professora Maria Luiza, a reunião teve um tempo relativamente extenso, ela foi conversar com  
5 a professora Maria Luiza e conseguiram um acordo para que pelo menos as professoras não  
6 fossem punidas por ir ao velório, que aconteceu na sexta-feira. Então se manifesta aqui por  
7 contratações efetivas, por atenção à saúde dessas professoras que já estão muito  
8 sobrecarregadas e também em repúdio a essa tratativa que a Reitoria teve em nome da  
9 representante, que citou a vice-reitora Maria Luiza, ao tentar punir essas professoras porque  
10 estavam ali em um momento de choro, em um momento de comoção e planejando ir para o  
11 velório. Destaca que na sexta-feira elas se organizaram, não houve nenhuma criança  
12 desassistida, não houve nenhuma turma abandonada. Elas se organizaram para poder ir ao  
13 velório e demonstrar a sua solidariedade à família e umas às outras, mas infelizmente não  
14 encontraram nenhum tipo de empatia por parte da Reitoria diante de uma situação tão crítica.  
15 Portanto, ver aqui uma proposta de contratação temporária é mais uma violência a elas, a não  
16 reposição dessas professoras e não atenção, não olhar da Reitoria para a DEdIC. Há relatos,  
17 inclusive, de que elas fazem vaquinha para comprar material. Então está aqui colocando um  
18 pedido de socorro em nome da DEdIC, e uma manifestação de repúdio a esses atos e essas falas  
19 muito violentas às professoras no momento de dor. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI  
20 diz que vai esclarecer o que realmente aconteceu no dia citado pela conselheira Gabriela. Os  
21 itens 41 e 42 são solicitações de contratação com aproveitamento de processo seletivo de quatro  
22 profissionais de educação básica referência S1A, em jornada de 40 horas em substituição a  
23 servidoras por motivo de licença-maternidade e de licença-médica. Esses dois itens foram  
24 considerados pela CVND como extremamente importantes. Têm feito essa reposição para  
25 100% dos casos de licença-maternidade, porque a servidora vai retornar, e nos casos de licença-  
26 médica, cujo período de licença é prolongado, é analisado e têm sido feitas também reposições  
27 em consideração à área. Portanto, não considera isso um descaso com a DEdIC, muito pelo  
28 contrário; os pedidos que vieram foram atendidos da forma que a DEdIC solicitou. Então são  
29 coisas diferentes. Se a DEdIC precisa de mais profissionais, se as pessoas estão se sentindo  
30 extremamente estressadas, essas condições devem ser relatadas oficialmente à Deepu, pois à  
31 CGU não estão chegando essas queixas. Acha que esse assunto merece uma reunião entre a  
32 Deepu e a DEdIC. Em relação ao ocorrido na quinta-feira, teve uma pequena participação e  
33 acha que vale a pena esse esclarecimento. Foi surpreendida, assim como toda a comunidade da  
34 Unicamp, por um *e-mail* enviado pela DEdIC, sem o conhecimento e uma conversa prévia com  
35 a Deepu, informando que suspenderiam as aulas das crianças na quinta-feira à tarde e na sexta-  
36 feira, por motivo de luto. A decisão foi totalmente da DEdIC, não passou pela comunidade, que  
37 ficou bastante revoltada com essa decisão, pois se questionou o que faria com as crianças nesses  
38 períodos sem aulas, se os pais teriam de faltar ao trabalho. É da área da Saúde e considera  
39 ofensiva a fala da senhora Gabriela de que não possui nenhuma consideração pela morte do  
40 próximo. Se há alguém nesta sala que já teve contato com morte de pessoas é ela, tanto na

1 recuperação, na tentativa de salvar alguém, como em dar notícia à família de um paciente que  
2 tenha morrido. Isso desde os seus 20 anos; tem uma carreira médica e pode ser checado na  
3 Faculdade de Ciências Médicas ou no HC, onde trabalha, que jamais desconsiderou o  
4 falecimento de um paciente. Trabalha na área de doenças infecciosas, em que há muitas mortes,  
5 e já passou inúmeras noites acordadas cuidando de pacientes para que eles sobrevivessem.  
6 Então, para ela é uma calúnia o que está sendo falado. Por outro lado, a DEdIC resolve cancelar  
7 sem conversar com as mães e os pais das crianças o funcionamento da creche. Houve uma  
8 negociação, mas é muito fácil jogar a culpa no órgão central ou na CGU, porque quem deveria  
9 estar lidando com isso teve dificuldade. Houve duas pessoas negociando com o sindicato: uma  
10 pessoa da CGU, que não foi ela, e a diretora executiva da Deepu, professora Cristiane Megid.  
11 A doutora Patrícia e a professora Cristiane Megid lidaram com a situação junto ao sindicato.  
12 Aliás, acha que é a primeira vez que foi necessário o sindicato vir negociar o luto de afastamento  
13 e o fechamento da unidade. Para ela, isso é praticamente único, porque morreram inúmeras  
14 pessoas da comunidade durante a pandemia de Covid e nenhuma vez o hospital ou outra  
15 unidade fechou. Nunca houve nenhuma punição porque alguém foi a um velório, então jogar  
16 essa culpa em quem não estava presente é muito fácil. Está na hora de as pessoas assumirem as  
17 suas decisões, e não culparem as pessoas que não estavam presentes. A negociação final  
18 resultou em um *e-mail* enviado à comunidade de pais e mães, recomendando que não levassem  
19 seus filhos à creche, e ela recebeu mensagens no WhatsApp criticando essa decisão da DEdIC.  
20 Solicita à senhora Gabriela que tome mais cuidado ao fazer afirmações como as que fez nesta  
21 reunião, pois teria sido importante olhar quem estava na reunião e a realidade do que aconteceu.  
22 Sem dúvida alguma, muitos pais se sentiram prejudicados, e isso não tem a ver com desprezar  
23 a dor do próximo. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz, sobre a questão das  
24 contratações temporárias, que na pauta o assunto está bem claro, a forma de fazer reposição de  
25 vaga de afastamento é essa, e ainda que estão conseguindo fazer isso, porque no passado recente  
26 nem isso era possível. Sobre a questão do financiamento da educação infantil na Universidade,  
27 diz que tem muito tempo de Conselho Universitário, e lembra que no período de 2013 a 2017  
28 o sistema da educação infantil da Unicamp teve bastante investimento, bastante reforma, acha  
29 que foi um período muito significativo para a educação infantil na Universidade. No período  
30 de 2017 a 2021, por questão de restrição orçamentária, de fato a educação infantil da  
31 Universidade sofreu, pois foi um período em que gastavam mais com folha do que recebiam de  
32 repasse. Então, no período de 2017 a 2021, concorda que a DEdIC sofreu bastante, de modo  
33 que no início desta gestão foi algumas vezes lá. É um sistema bastante depauperado, e quando  
34 a nova gestão da DEdIC assumiu, ela entregou para a Reitoria uma lista imensa de solicitações  
35 de obras, de melhorias, de reformas. No início desta gestão, acompanhou um pouco, em alguns  
36 itens até ajudou que eles fossem executados. O professor Augusto estava na Deepu, naquela  
37 época conseguiram avançar bastante nisso. Não sabe dizer hoje, porque não tem mais acesso,  
38 não acompanha mais, mas acha que, por exemplo, a PRDU poderia informar, da lista gigante  
39 de pedidos que a educação infantil apresentou no início desta gestão, quais solicitações já foram  
40 atendidas, só para enriquecer um pouco tecnicamente a argumentação. O Conselheiro

1 FERNANDO SARTI diz que a PRDU recebeu essa lista, e o que era obra foi encaminhado para  
2 a Depi. Foi colocado o orçamento para se comprar, inclusive alguma coisa era equipamento,  
3 mas havia a construção, inclusive da cobertura da quadra etc. Isso é obra, está na Depi, e  
4 precisariam consultá-la para verificar como está o andamento, se já tem o projeto executivo, se  
5 já foi licitado ou não, mas deram encaminhamento às solicitações. O MAGNÍFICO REITOR  
6 diz que faz suas as palavras da professora Maria Luiza. Menciona que eles e grande parte da  
7 equipe da Administração acabaram de voltar do velório do pai do professor Paulo César  
8 Montagner, chefe de Gabinete. Não sabe se compensa lidar com a morte, com a perda de  
9 pessoas dessa forma, não lhe parece que é uma coisa muito positiva para enfrentarem aqui.  
10 Todos viveram isso nas suas unidades, mais de uma vez, então não sabe se é por aí o caminho.  
11 Observa que a Deepu é uma das diretorias executivas mais frágeis; ontem mesmo houve uma  
12 reunião entre ele, o professor Sarti e a professora Cristiane, procurando enfrentar isso e criar  
13 uma estrutura mínima com a intenção de valorizar os colégios técnicos e dar uma assistência  
14 maior à DEdIC. Essa é a meta, não é uma coisa que se faz rápido, estão pensando em um  
15 processo de certificação que encorpe essa diretoria executiva. Possuem orgulho dos colégios  
16 técnicos e da estrutura que fornecem para atendimento aos filhos dos funcionários, professores  
17 e alunos. Ter esse orgulho significa também ter uma responsabilidade com essa comunidade.  
18 As pessoas não podem ser informadas de forma abrupta que esse serviço vai parar de funcionar  
19 na tarde do dia seguinte. Por mais que seja a dor das pessoas no momento de sofrimento, há  
20 uma implicação com o restante da comunidade. Talvez o que deixe mais claro isso é o exemplo  
21 do próprio Hospital; com certeza enfermeiros e médicos perderam pessoas durante a Covid,  
22 mas não podiam simplesmente desistir de enfrentar a pandemia. Precisam tomar um pouco de  
23 cuidado com isso, porque lançar acusações não é um bom caminho de discussão. Mas ressalta  
24 que estão pensando em uma nova certificação para a Depi, e cumprimenta a professora Cristiane  
25 Megid porque pela primeira vez na história das universidades paulistas fizeram uma reunião  
26 dos colégios técnicos das três universidades, reuniram-se aqui na semana passada para discutir  
27 ações conjuntas. A Unesp, por exemplo, tem três colégios técnicos, então é interessante pensar  
28 em algo nesse sentido. Ressalta que o cuidado com as palavras é uma coisa positiva. A  
29 Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES esclarece que não citou outros nomes  
30 porque essas pessoas foram para essa reunião de tratativa em nome da professora Maria Luiza.  
31 Ela se sentiu ofendida, mas quando se colocam em um cargo de posição de representação, é  
32 complicado também. A professora enviou uma pessoa para a reunião que estava falando em  
33 nome dela, e só repetiu aqui o que a pessoa que estava na reunião afirmou, citando o nome da  
34 professora Maria Luiza várias vezes. Inclusive, falou o nome do professor Paulo César, e depois  
35 ficou sabendo que ele pediu para esclarecer que ele não foi comunicado sobre essa situação.  
36 Não tem conhecimento do conteúdo do *e-mail* informando a interrupção do atendimento da  
37 DEdIC, mas a tratativa que foi feita na reunião com essas representantes foi que houvesse um  
38 revezamento para ir ao velório, e foi o que aconteceu. E já que também foram citadas as  
39 gestoras, as da Deepu tiveram uma tratativa muito humanizada, elas foram muito acolhedoras  
40 com as professoras e isso foi bastante relatado entre elas. A atitude a que se referiu aqui veio

1 por parte das representantes que atenderam à comissão e diziam estar fazendo aquilo em nome  
2 da professora Maria Luiza. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete  
3 à votação a matéria, que é aprovada com 19 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa aos itens  
4 54 e 55, destacados pela conselheira Gabriela: 54 – Proc. nº 27-P-21241/2017 –, do Hospital da  
5 Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”, que trata do Termo Aditivo de Valor nº 05/2021  
6 ao Convênio nº 848736/2017, tendo como partes a Unicamp e União Federal, por intermédio  
7 do Ministério da Saúde, e como executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini  
8 Júnior e Adriano Rogério Gozzi; data de assinatura: 11.06.21; resumo do objeto: inclusão de  
9 contrapartida por parte da Unicamp no valor de R\$324.326,89 para aquisição de equipamento,  
10 passando o valor total dos recursos do convênio a R\$573.489,89; e 55 – Proc. nº 27-P-  
11 21241/2017 –, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”, Convênio nº  
12 848736/2017, tendo como partes a Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da  
13 Saúde, e como executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior e Júlia  
14 Yoriko Shinzato; data de assinatura: 29.11.17, com vigência de 365 dias (prorrogações “de  
15 ofício” até maio/2022); recursos: R\$249.163,00; resumo do objeto: aquisição de equipamento  
16 e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, visando ao  
17 fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme plano de trabalho. A Conselheira  
18 GABRIELA BARROS GONÇALVES diz que vai tratar os dois itens em bloco, porque se trata  
19 de verbas destinadas ao Caism, especificamente à compra de equipamentos. Na última semana,  
20 um novo superintendente assumiu o Caism, e uma das questões bastante citadas em um projeto  
21 de inovação e renovação do Caism, tanto na última gestão quanto planejada para esta próxima  
22 agora do doutor João Bennini, é do investimento de materiais dentro do Caism. Está citada no  
23 documento a compra de equipamentos de laparoscopia, o que a deixa muito feliz, porque quem  
24 está ali no Caism sabe a importância que tem um equipamento de ponta. Principalmente esse  
25 material de laparoscopia, que é bem menos invasivo comparado às cirurgias muito amplas,  
26 muito agressivas a que as pacientes precisavam ser submetidas. Então parabeniza a reposição  
27 de verba para atenção nos hospitais, para a compra de materiais, e observa que a Enfermagem  
28 também está com necessidade de materiais básicos de assistência, e hoje fez uma manifestação  
29 lá nesse sentido. Então traz esse ponto bastante positivo, que é a inovação e a tecnologia que  
30 vem sendo investida nos hospitais, e um pedido de atenção também aos materiais de assistência  
31 no dia a dia, ligados à assistência direta da enfermagem. Não havendo mais observações, o  
32 MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada com 20 votos favoráveis  
33 e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente  
34 do seguinte assunto: I - A - Designação de Gratificações de Representação Docente -  
35 Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de  
36 representação docente - conforme Relatório DGRH nº 04/2023 e Despacho DGRH nº 123/2023:  
37 Andre Tosi Furtado - Coordenador de Programa de Pós-Graduação - IG/CPG; Antonio Carlos  
38 Dias Junior - Chefe de Departamento - FE/DECISE; Cristiane Kibune Nagasako Vieira da Cruz  
39 - Coordenador Clínico - REIT/GASTRO/DCLI; Cristina Pontes Vicente - Coordenador de  
40 Programa de Mestrado Profissional - IB/CPG; Leandro Aparecido Villas - Diretor de Unidade

1 Universitária - IC; Lucio Tunes dos Santos - Coordenador de Extensão - IMECC/CEXT;  
2 Nashieli Cecilia Rangel Loera - Coordenador de Pós-Graduação - IFCH/CPG; Renato Barroso  
3 da Silva - Coordenador de Pós-Graduação - FEF/CPG. Em seguida, passa a palavra aos  
4 conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que o  
5 primeiro assunto que vai tratar é a questão da progressão Paepe 2023. As inscrições para o  
6 processo de progressão terminaram em 31 de março, houve um GT que tratou de apontar  
7 melhorias para esse processo de 2023, e uma delas, que considera bastante importante, é que  
8 no artigo 3º da Instrução Normativa DGRH 01/23 foi colocado que a CIDF designaria um  
9 comitê para acompanhamento de todas as etapas do processo de progressão. Fez parte desse GT  
10 e foi uma sugestão sua essa necessidade de um comitê de acompanhamento. Porque da forma  
11 como fizeram em 2022, chegava uma pauta imensa na CIDF e ninguém conferia nada, sendo  
12 que é um processo que carece de conferência. Então para este ano terão um ganho bastante  
13 significativo que é a questão do comitê de acompanhamento, que vai ter várias funções. Por  
14 exemplo, o artigo 4º estabelece que ele deveria receber os seguintes formulários via Google  
15 Forms: a ficha A, que contém os critérios e pesos que serão utilizados para fazer a análise dos  
16 formulários dos servidores, preenchida pela comissão de avaliação; a ficha B, contendo os  
17 critérios que serão utilizados para a distribuição dos recursos, que foi preenchida pela  
18 congregação ou instância equivalente. Vai mencionar só essas duas porque na fase em que se  
19 encontram do cronograma chegaram somente até aqui, mas há mais funções. Outro ponto  
20 importante é a transparência, fundamental para a garantia da lisura do processo. Estava previsto  
21 no cronograma prazo para divulgar amplamente à comunidade tanto a ficha A quanto a ficha  
22 B, mas tem recebido diariamente reclamações de funcionários que não tiveram acesso a alguma  
23 das fichas. Está colocado no cronograma também que é papel do RH local fazer essa ampla  
24 divulgação das fichas A e B, para que as pessoas opinassem. Acha que os presidentes das CSAs  
25 poderiam ter se envolvido nisso também. Ele, por exemplo, é o presidente da CSA 68, e criou  
26 uma lista de *e-mail* com os integrantes e todas as fases do cronograma, divulgou amplamente  
27 para a lista de *e-mail* das pessoas que compõem a CSA 68 e estimulou a participação. Não sabe  
28 se participaram ou não, mas houve a transparência e a divulgação, portanto, houve a  
29 oportunidade de participação na decisão, tanto da ficha A quanto da ficha B. Estão no momento  
30 no item 20 do cronograma, onde se encontra o período para que a chefia realize o parecer sobre  
31 o servidor em sistema, que também foi um avanço incorporado para a progressão de 2023.  
32 Então, as chefias precisam executar essa ação, que vai até dia 10 de abril. O artigo 21 da  
33 Instrução Normativa DGRH 01/23 estabelece que para ambos os processos, tanto na horizontal  
34 quanto na vertical, as chefias deverão emitir parecer sobre as informações apresentadas pelo  
35 servidor, através de um formulário disponível no sistema informatizado. Lembra que há um  
36 vídeo produzido pela equipe da DGRH explicando como se faz, e hoje pela manhã verificou  
37 que o vídeo estava com 3.518 visualizações. No tempo de 6:20, o vídeo aborda o parecer das  
38 chefias; no 6:45, aborda a emissão do parecer pela chefia imediata e no 9:31 menciona como é  
39 feita a análise do auxiliar indicado pela chefia, porque há essa possibilidade. Gostaria que a  
40 PRDU colocasse aqui quantas pessoas estavam aptas a participar no processo de progressão de

1 2023 e quantos fizeram o pedido de progressão, na vertical e na horizontal, e também pergunta  
2 se já existe um balanço do trabalho, que sabe que foi gigantesco, que o comitê de  
3 acompanhamento teve, para que todos vejam a importância dele. Hoje pela manhã, todos os  
4 servidores Paepe receberam um *e-mail* enviado pelo GT que foi designado pela Portaria GR-  
5 89/2022, que tem como missão revisar os requisitos para a progressão na Carreira Paepe, que é  
6 o Anexo III da Deliberação CAD-09/2018. O Anexo III original, que está na Deliberação CAD-  
7 09/2018, foi alterado pela Deliberação CAD-11/2021. Em 2021, fizeram melhorias em relação  
8 ao processo de 2019 e depois ele foi alterado pela Deliberação CAD-32/2022, porque em 2022  
9 fizeram a alteração para a melhoria do processo de progressão de 2023. Portanto, o Anexo III  
10 tem três versões e cada uma tem uma deliberação CAD específica. O GT está convidando todos  
11 os servidores Paepe a conhecerem o trabalho que foi desenvolvido até aqui e se manifestarem  
12 com opiniões e ou sugestões, respondendo ao formulário sobre o quadro orientativo para as  
13 progressões horizontal e vertical na Carreira Paepe, que é o Anexo III. Os *links* são específicos  
14 para os segmentos: há um para o fundamental, outro para o médio e outro para o superior. O  
15 objetivo dessa consulta é divulgar a proposta que foi elaborada pelo GT e, principalmente,  
16 coletar as manifestações dos servidores Paepe para construir uma revisão que atenda melhor  
17 aos anseios da comunidade Paepe. O formulário é anônimo, e as respostas serão utilizadas  
18 exclusivamente para a consolidação do Anexo III. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE  
19 OLIVEIRA diz que tem duas colocações a fazer a pedido de docentes. A primeira delas já foi  
20 mencionada na Cepe e envolve a feira das universidades israelenses que foi impedida por  
21 manifestantes de ser realizada. Entende que há uma série de questões complicadas na relação  
22 entre Israel e Palestina, mas a feira era de universidades de Israel, nas quais vários docentes da  
23 Unicamp já foram fazer doutorado, vários alunos daqui também vão lá fazer estágios e outros  
24 intercâmbios. Então julga que foi uma atitude não coerente com os anseios acadêmicos da  
25 Unicamp. Se houver aqui uma feira de universidades árabes, que têm um alinhamento com a  
26 Palestina, não há por que também fazer qualquer tipo de impedimento. Há docentes da  
27 Universidade que já estudaram em universidades árabes, há universidades de ponta que  
28 possuem filiais em vários países árabes, então precisam tratar essas coisas como o senhor Reitor  
29 falou na reunião do Consu: a Universidade tem de ser um ponto de diálogo. Nesse caso em  
30 particular, nem estavam em discussão as coisas mais complicadas que envolvem a Palestina e  
31 Israel, era uma feira de universidades. Então manifesta seu repúdio ao impedimento de  
32 realização dessa feira. A outra questão, que também já foi levantada aqui e reforça a pedido de  
33 alguns docentes, é o esclarecimento de que a Universidade e a Prefeitura têm projetos que são  
34 pertinentes a ambas, e se refere especificamente a uma lei de zoneamento da cidade que passa  
35 algumas ideias de que a Universidade está envolvida ou está apoiando, ou está até mesmo  
36 coordenando isso. Então, acha importante esclarecer que existe o projeto na Fazenda Argentina,  
37 mas existe um projeto da Prefeitura que é da Prefeitura, que está fazendo uma nova lei de  
38 ocupação de solo. E que apesar de haver pessoas da Universidade envolvidas, não é ela que está  
39 de fato coordenando essa lei de zoneamento e há muitas preocupações de moradores. Essas  
40 preocupações não fazem parte da preocupação que precisam ter de imediato da Unicamp, então

1 acha que precisam tomar um pouco de cuidado, porque às vezes até a mídia, o “Correio  
2 Popular”, por exemplo, publica uma matéria sobre o assunto e joga o nome da Unicamp para  
3 reforçar. Essas coisas que a gente tem que tomar, cuidado. Obviamente a comunidade da  
4 Unicamp pode participar dessas reuniões, porque também são moradores da região, mas devem  
5 fazer um pouco de distinção. Voltando à questão da feira das universidades de Israel, observa  
6 que a Federação de Israel de São Paulo lançou uma nota, já percebendo que aquela reação à  
7 feira não foi uma reação da Universidade como um todo, e sim de um grupo de pessoas. A  
8 Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES manifesta os seus pêsames ao professor  
9 Paulo César Montagner, que perdeu o pai ontem. Sente muito por esse acontecimento, pois  
10 nunca é fácil perder uma pessoa querida. E também envia sua solidariedade ao professor  
11 Antonio José; ficou sabendo hoje que ele recebeu mensagens com ameaças por celular. Isso é  
12 inaceitável e em causa nenhuma responder violência com violência é plausível. Com relação à  
13 feira israelense, os manifestantes do Consu fizeram falas bastante importantes com relação ao  
14 povo palestino, ao que ele tem sofrido. A causa da Palestina é justa e não faz sentido que grupos  
15 oportunistas venham se apropriando dessa luta para praticar violência aqui dentro da  
16 Universidade, em qualquer lugar que seja. O STU enviou também uma moção contra essa  
17 parceria da Universidade com as universidades israelenses, mas o sindicato não compactua com  
18 esse tipo de violência e entende que nenhuma violência se justifica, ainda mais quando estão  
19 lutando por uma causa exatamente contra a violência. Embora tenham divergência política  
20 dentro da Universidade, isso é natural e graças à democracia podem se manifestar, mas ameaçar  
21 alguém é inaceitável. Deixa a sua solidariedade ao senhor Reitor e recomenda que não se  
22 amedronte com relação a essas questões. Também já recebeu ameaças de morte dentro da  
23 Universidade, pelo seu ramal, e é terrível o sentimento de estar sendo atacada como pessoa.  
24 Então que ele não se abata, e independentemente do posicionamento político e da divergência  
25 que possam ter, deseja que essa questão o fortaleça mais e lhe dê mais força para defender o  
26 que ele acredita. O Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI diz que se inscreveu para  
27 deixar registrada, para além da nota que foi elaborada pelo professor Petrilson e assinada pelos  
28 diretores hoje de manhã, a sua posição, e tem certeza de que fala em nome do Instituto de  
29 Economia, sobre o ocorrido ontem na Unicamp. Presta também sua solidariedade ao senhor  
30 Reitor, que sofreu constrangimento e ameaça em uma atitude preocupante, que não combina  
31 nem com uma postura progressista, nem com o diálogo que costumam ter em um mundo  
32 acadêmico. Nesse sentido, para além das questões pessoais, manifesta sua concordância  
33 particularmente com as palavras da professora Rachel proferidas hoje pela manhã. Acha que a  
34 questão de Israel e da Palestina é complexa, antiga e muito delicada, e na sua opinião envolve,  
35 sim, muita opressão e injustiças. E acha que a contribuição da Unicamp para essa questão pode,  
36 como aliás é historicamente muito qualificada, sempre com reflexão, pesquisa e por que não  
37 posicionamento individual de docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes, mas tem  
38 certeza de que o boicote acadêmico, ainda menos quando conseguido à força, não é a melhor  
39 maneira de participar desse debate. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que  
40 esta semana foi divulgado pela Cepe o calendário do processo de progressão horizontal da

1 Carreira MS. O procedimento para inscrição envolve entrega de currículo, memorial e ainda  
2 um requerimento de inscrição. Essa questão do requerimento de inscrição parece-lhe oriundo  
3 da época em que faziam todos os concursos no papel, que tinham de ter o requerimento. Acha  
4 que poderiam evoluir um pouco, ter um procedimento simplificado. O docente vai poder  
5 entregar o currículo e o memorial com o PDF que ele vai produzir e de alguma forma ele vai  
6 ter de fazer o requerimento e assinar, escanear, que seja pelo Sigad, mas é um trabalho, a seu  
7 ver, desnecessário. Deixa como sugestão que a inscrição para as progressões horizontais seja  
8 feita no mesmo sistema Solicita, que já é o sistema que recolhe a inscrição tanto para professor  
9 doutor como para título de livre-docente. Esse sistema foi elaborado pela CGU e facilitou para  
10 as unidades recolherem a inscrição. Muitas vezes a pessoa mandava um *e-mail*, o *e-mail* não  
11 chegava, então ao preencher pelo Solicita a pessoa já teria uma espécie de comprovante de que  
12 a inscrição foi recebida. Acha que ajudaria bastante e talvez seja algo a se pensar para os  
13 próximos processos de progressão. O Conselheiro MÁRCIO ANTONIO CATAIA diz que  
14 também vai se posicionar com relação a esse conflito que aconteceu na Unicamp. O Instituto  
15 de Geociências não compactua com qualquer forma de violência e, como já fizeram vários  
16 colegas, estende sua solidariedade ao Reitor, pessoalmente atacado, e envolvendo também a  
17 sua família. Desejam colocar fim à situação de esgarçamento social a que assistiram nos últimos  
18 anos, e a Universidade, como mencionou o professor Antonio José hoje pela manhã na reunião  
19 da Cepe, precisa se posicionar claramente para que possam ter o rumo que imaginam que a  
20 Universidade precisa ter, que é aquele da discussão e da reflexão, e rsrsse o tema do conflito  
21 palestino faz parte da Universidade, ele deve fazer parte a partir daquilo que constroem do  
22 conhecimento. Avançar o conhecimento para buscar novas interpretações e situações que  
23 permitam que haja mais justiça social. É uma situação bastante grave da Universidade neste  
24 momento, mas tem certeza de que vão saber responder à altura. Parabeniza a ProEC porque vão  
25 começar agora efetivamente a fazer os trabalhos de curricularização da extensão; no IG, as  
26 disciplinas chegaram, a coordenadora de extensão fez uma reunião com a ProEC e já podem  
27 começar a trabalhar. Pergunta se existe alguma data para repasse de recursos para iniciarem as  
28 atividades. Também tem uma dúvida com relação ao comunicado que receberam, que é  
29 importantíssimo, para a difusão das informações de levantamento de projetos de pesquisa  
30 relacionados à agenda de 2030 do Hids. Está colocada uma consulta para a unidade repassar  
31 aos professores, e ficou com uma dúvida se talvez não fosse o caso de a unidade que tenha  
32 porventura um conjunto de pesquisas conexas já possuir alguma informação na forma de um  
33 conjunto da pesquisa que está sendo realizada. Anteriormente no IG estavam fazendo isso,  
34 conversando entre eles para pensar conjuntamente no IG atuando no Hids. A Conselheira  
35 HELOISE DE OLIVEIRA PASTORE JENSEN diz que vale uma reflexão de todas as pessoas  
36 que estiveram no último Consu, porque esse assunto foi levantado pelo professor Wagner e ela  
37 foi a única que se manifestou, além do senhor Reitor, contra a suspensão da feira de  
38 universidades israelenses. Terminado o Consu, recebeu várias mensagens de apoio ao que havia  
39 falado, e agora percebem que outras pessoas também deveriam ter se manifestado, porque se  
40 tivesse se tornado mais claro que é inaceitável esse tipo de interferência, talvez os agentes

1 facilitadores da entrada desses grupos – porque não foram só membros da Universidade que  
2 atuaram nesse episódio, foram pessoas de fora também, e a entrada das pessoas de fora é  
3 facilitada por pessoas de dentro – tivessem acordado para o fato de que tal atitude não é aceitável  
4 na Universidade. Ficou bastante claro na fala do senhor Reitor no Consu que a visita das  
5 universidades israelenses era uma atividade acadêmica, e que a suspensão ou o dano às  
6 atividades acadêmicas da Universidade pelas manifestações não seriam aceitas. E foi  
7 exatamente isto o que aconteceu: atividades acadêmicas desta Universidade foram prejudicadas  
8 por manifestações que tinham tudo, menos pacifismo. Então, nesse sentido, acha que cabe uma  
9 investigação e averiguação de quem são as pessoas internas à Universidade que facilitaram o  
10 acontecimento desse evento, para que fique claro que esse tipo de atitude não vai ser tolerado  
11 aqui dentro. A Universidade é um lugar de diálogo, e essa visita era constituída por  
12 universidades visitando uma universidade. Isso não pode acontecer, pois se trata de uma  
13 atividade acadêmica como todas as outras, como todas as visitas que recebem. Então, todos  
14 precisam se posicionar, mesmo que brevemente, quando são contrários a uma fala de um colega.  
15 Diz isso em apoio ao que o professor Samuel falou. E uma outra questão é em relação ao Hids:  
16 existem membros da comunidade auxiliando a Prefeitura, coordenando reuniões da Prefeitura  
17 na direção desse zoneamento. Isso dá mais do que uma ideia de participação da Universidade,  
18 dá brilho a essa atitude da Prefeitura com a presença da Unicamp, o que não é, do seu ponto de  
19 vista e também do de vários outros colegas, bom para a Universidade. O Conselheiro  
20 CLAUDIO SADDY RODRIGUES COY diz que sua fala é exatamente sobre a indignação que  
21 todos sentiram com relação à agressão que ocorreu à Universidade e à pessoa do Reitor, o que  
22 agride a todos. A professora Heloise tem razão ao dizer que não houve outras manifestações de  
23 apoio, mas particularmente, apesar de saber que existia um posicionamento contrário, não  
24 chegou a aventar a possibilidade de que isso ocorresse da forma como ocorreu. Foi uma  
25 agressão enorme à Universidade, e a Faculdade de Ciências Médicas apoia totalmente as ações  
26 da Reitoria. Ressalta a solidariedade à pessoa do Reitor nessa agressão que atinge todos os  
27 docentes da Unicamp. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO manifesta seu repúdio  
28 ao vazamento de dados que ocorreu contra a pessoa do Reitor. Esclarece que a sua fala no Consu  
29 foi motivada pelo fato de que existe um movimento mundial de boicote e de manifestação de  
30 denúncia contra o *apartheid* que ocorre no Estado de Israel contra o povo palestino. Acha que  
31 isso é algo sobejamente conhecido pelas pessoas minimamente informadas. E há também um  
32 movimento mundial que percorre institutos de universidades, departamentos, que promovem  
33 essa ideia de que um boicote a universidades israelenses ou ao Estado de Israel como um todo  
34 pode chamar a atenção da sociedade internacional para esse *apartheid*. Quando se manifestou  
35 no Conselho Universitário, como também fizeram o acadêmico Matheus Albino e a senhora  
36 Gabriela, o senhor Reitor ao final do Conselho se manifestou pela permanência da feira, e na  
37 sua visão esse assunto estava encerrado. Fizeram um pleito, o senhor Reitor ouviu e decidiu da  
38 maneira como ele entendeu que seria melhor para a Unicamp. O Conselho Universitário ocorreu  
39 na terça-feira, e na quinta-feira recebeu uma ligação de uma pessoa ligada à Federação Árabe  
40 Palestina do Brasil – Fepal, uma das organizações que luta pela liberdade do povo palestino. O

1 seu presidente, senhor Ualid Rabah, solicitava uma reunião com o senhor Reitor, que fez muito  
2 bem ao acolher esse pedido. Observa que é muito diferente quando falam em reciprocidade  
3 entre Israel e os países árabes, porque não se trata exatamente dos países árabes, mas de uma  
4 relação entre Israel e Palestina. A reunião estava marcada para hoje de manhã, e ficou muito  
5 contente porque de um lado a feira, a partir da decisão do Reitor, se realizaria, mas haveria uma  
6 reciprocidade para o outro lado, o lado palestino, com a reunião que ocorreria hoje. Entende  
7 perfeitamente o pedido do Reitor para que não houvesse mais essa reunião hoje de manhã, dado  
8 aquilo que ocorreu ontem. Acha que ninguém concorda aqui que essa feira não ocorresse por  
9 conta de um ato ou um cerceamento que passasse por uma manifestação que não fosse a  
10 manifestação da própria Reitoria. Essa é a sua visão. Acha que precisam aprender com o que  
11 estão passando, pois essa é uma questão realmente muito controversa, e a postura da  
12 Universidade tem de ser exatamente pelo diálogo. Precisam continuar trabalhando a formação  
13 dos quadros da Universidade, dos discentes, dos colegas docentes, dos técnico-administrativos,  
14 pesquisadores. Acha importante também que a Universidade possa manter algum tipo de  
15 relação com organizações ligadas à questão palestina, desde que essas entidades não se  
16 comprometam com ações como essa que ocorreu com o senhor Reitor. Precisam repudiar esse  
17 tipo de ação. Existem universidades palestinas e acha que seria muito interessante que a  
18 Unicamp pudesse também estabelecer relações com elas. Acha que dessa forma realmente  
19 estariam tratando em termos de reciprocidade para os dois lados, seria muito interessante que  
20 pudessem caminhar nesse sentido. O seu apelo é para que possam lidar com essa questão de  
21 uma maneira a repudiar qualquer tipo de violência, mas que possam olhar para esse pedaço do  
22 mundo em que ocorre tanta violência de uma maneira a poder trabalhar para a resolução desse  
23 conflito. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. O Conselheiro IVAN  
24 FELIZARDO CONTRERA TORO manifesta seu repúdio aos fatos acontecidos ontem, tanto a  
25 divulgação de dados do professor Antonio José, que acha que é crime, como a obstrução e o  
26 constrangimento aos participantes da feira israelense. Em seguida, informa que, por solicitação  
27 do Governo do Estado, estão estudando a possibilidade de juntar as três universidades estaduais  
28 paulistas em um único vestibular, que está sendo chamado pelo Governo do Estado de  
29 Vestibular Paulista. Na verdade, seria um exame no primeiro, no segundo e no terceiro anos do  
30 ensino médio, que substituiria o Saesp, e as notas desse exame comporiam uma nota que daria  
31 a vaga aos melhores alunos nas universidades públicas paulistas. O conteúdo do exame seria  
32 feito pelas três universidades e aplicado pela Vunesp para 1,2 milhão de alunos, sendo 400 mil  
33 no último ano do ensino médio. É algo muito inicial ainda, estão discutindo, juntamente com  
34 as pró-reitorias de graduação da USP e da Unesp e com o pessoal dos vestibulares, Comvest e  
35 Fuvest. A Vunesp está discutindo a operacionalização de um concurso tão grande, mas assim  
36 que tiverem mais novidades, voltam a informar adequadamente tanto na Cepe quanto na CAD.  
37 O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO manifesta sua indignação e repúdio  
38 ao ocorrido ontem, endossa toda a solidariedade que foi prestada ao professor Antonio José e  
39 também a fala dele feita pela manhã na reunião da Cepe, que é uma fala pedagógica, de  
40 liderança desta Universidade e todas as suas vertentes ideológicas, e uma fala que os une muito.

1 A consequência disso é que se congratula pelas falas que acabou de ouvir de colegas na CAD,  
2 que possuem modos de pensar diversos, mas todas elas apontam para o que podem chamar de  
3 pacto civilizatório. Pacto civilizatório pela democracia, pelo diálogo, contra a violência,  
4 apontando para uma cultura de paz, que foi maculada pelo evento de ontem, mas sente que as  
5 falas de hoje recuperam os verdadeiros valores acadêmicos. Agradece por tudo o que ouviu da  
6 parte de colegas de diferentes tendências, diferentes modos de encarar o problema, mas todos  
7 convergindo para essa necessidade de que a Unicamp seja um local de civilização e de paz.  
8 Cumprimenta o Hemocentro da Unicamp, que vai sediar um novo Cepid apoiado pela Fapesp;  
9 um dos Cepids na área de Ciências da Saúde, Biológicas, Agronomia e Veterinária foi aprovado  
10 para ser sediado na Unicamp. Cumprimenta o professor Cármino, que será o coordenador, o  
11 professor Coy, diretor da FCM, e toda a comunidade da FCM. Comentou bastante no último  
12 Consu sobre os editais Faepex, e solicita que verifiquem no *site* da PRP, onde também podem  
13 ser consultados os editais para Pibic, Pibiti e Pibic Ensino Médio. As inscrições serão recebidas  
14 de 17 de abril a 15 de maio, e observa que em 2022 houve uma pequena redução de orientações  
15 de iniciação científica, então a PRP deseja que os colegas possam se entusiasmar pela  
16 orientação de IC e talvez voltar a aumentar esse número. Graças à Deliberação Cepe-A-  
17 06/2022, servidores Paepe doutores devidamente credenciados podem também participar em  
18 atividades de graduação, então, além dos docentes e pesquisadores, esses servidores Paepe  
19 credenciados também poderão orientar iniciação científica. Informa que a Chamada Centros  
20 Nacionais de Infraestrutura Científica e Tecnologia de Caráter Multiusuário da Finep foi  
21 suspensa. A Finep suspendeu o edital para revisão, e supõe que parte disso se deva ao trabalho  
22 do Grant Office da PRP, na pessoa da professora Marilda Botesi em particular, que telefonou  
23 inúmeras vezes a Brasília para tirar dúvidas sobre o edital, que continha algumas ambiguidades.  
24 Acredita que eles acharam por bem retirar e republicar o edital com as devidas correções, e  
25 avisará assim que for republicado. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS  
26 COELHO diz que faz coro a tudo o que já foi dito pelos colegas relacionado aos eventos de  
27 ontem e também às palavras proferidas hoje de manhã pelo senhor Reitor. Acredita que devem  
28 realmente marcar uma posição muito firme de repúdio a todo e qualquer ato que impeça  
29 atividades ou que traga a violência para dentro da Universidade. Respondendo à pergunta do  
30 professor Cataia, diz que na peça orçamentária de 2023 foi aprovado um total de R\$4 milhões  
31 para as atividades de curricularização. Ele e o professor Ivan Toro conversaram e dividiram  
32 esses recursos de duas formas: uma primeira fração, no total de R\$1 milhão, foi dividida entre  
33 as unidades pela Aeplan de forma aritmética, o que dá mais ou menos R\$41.667,00 para cada  
34 unidade para as atividades de curricularização. E os outros R\$3 milhões serão discutidos por  
35 uma subcomissão tirada da Comissão Central de Graduação e da Comissão Central de Extensão  
36 para definirem critérios. Não é possível fazer uma distribuição igualitária dos restantes R\$3  
37 milhões por motivos muito simples, as unidades são diferentes, elas têm demandas e número  
38 de alunos diferentes. Então terão de criar um critério para poder disponibilizar os outros R\$3  
39 milhões disponíveis no orçamento para isso. Sabem que essas ações de curricularização estão  
40 começando neste ano, então muito provavelmente esses valores sejam suficientes para essas

1 ações. Mas estarão atentos para saber como esse mecanismo vai acontecer para poderem  
2 sinalizar claramente as demandas, as necessidades, para que no ano de 2024 possam também  
3 discutir isso no orçamento e todas as atividades sejam garantidas, que as unidades possam  
4 exercê-las da forma mais adequada possível, dentro daquilo que esperam da curricularização  
5 da extensão na Universidade. Então, solicita que entrem em contato com a Comissão Central  
6 de Graduação e com a Comissão Central de Extensão para verificar se esse recurso já chegou.  
7 Informa que ontem participou de uma atividade envolvendo a Universidade Zumbi dos  
8 Palmares e o Carrefour, que contou com a participação da professora Susana Durão, professora  
9 do IFCH e coordenadora da SVC, sobre o incidente que aconteceu no Carrefour em novembro  
10 de 2020. A cerimônia de ontem contou com a participação de várias universidades do Estado  
11 de São Paulo para assinatura de um contrato entre o Carrefour e a Universidade Zumbi dos  
12 Palmares para execução de um curso de formação de qualificação de seguranças particulares  
13 em atitudes de combate, relacionado a direitos humanos e treinamento antirracista. Então foi  
14 realmente uma atividade muito interessante, foi muito bom ter participado dela, porque também  
15 mostra a contribuição que a Universidade teve nessa discussão e no encaminhamento de  
16 soluções. Esse foi um trabalho feito pela professora Susana Durão e todo o grupo que esteve  
17 ligado com ela. Outra informação é um convênio que estão estabelecendo com os Patrulheiros  
18 de Campinas, que têm uma longa tradição na Universidade, inclusive muitos dos funcionários  
19 da Unicamp começaram aqui como patrulheiros, sobretudo os mais antigos. Estabeleceram um  
20 acordo de colaboração com os Patrulheiros, com o objetivo de que eles possam aproveitar  
21 também de todo o conhecimento que é gerado na Universidade e possam ser parte disso. Há  
22 uma série de cursos que estão sendo fechados pelo pessoal da Educorp, como inglês e  
23 computação, que vão qualificar os patrulheiros. Também estão abrindo o Malunga 2, um curso  
24 de preparação para vestibular, que vai oferecer no segundo semestre 40 vagas na sede dos  
25 Patrulheiros. Então os monitores do curso serão deslocados para a sede da instituição. Informa  
26 também que está entrando em licitação uma das ações do Memorial Covid: haviam discutido  
27 com o Cotuca, durante sua reforma, que um muro muito bonito que existe lá, de frente para o  
28 BRT, de 120 metros lineares, receberá uma oficina com pessoas que trabalham com grafite,  
29 envolvendo os alunos do Cotuca, os alunos da comunidade. A ideia é ter um muro todo grafitado  
30 com temas que homenageiem as vítimas da Covid. E por solicitação do Cotuca, esse mesmo  
31 grupo vai pintar também um grafite do professor Rafael Maldonado, do Cotuca, um professor  
32 bastante jovem que morreu de Covid e que receberá uma homenagem. As propostas de  
33 trabalhos são realmente muito bonitas e acredita que terão a oportunidade de embelezamento  
34 da cidade, assim como o treinamento da comunidade dos alunos e da comunidade externa.  
35 Informa ainda que ocorreu uma atividade que o deixou muito contente e emocionado,  
36 envolvendo a Fundação Casa: através do curso Colmeia, alunos da Fundação Casa participaram  
37 dos cursos de preparação de pré-vestibular, e alguns deles alunos conseguiram passar em  
38 escolas públicas. A Fundação Casa está voltando para conversar com a Universidade e a ideia  
39 é aumentar a participação desses alunos nesses cursos de formação, dando chances de eles  
40 poderem concorrer com uma certa igualdade de oportunidades, o que é algo muito importante.

1 Essa é uma forma que a Universidade tem de contribuir para a redenção de um grupo de pessoas  
2 que fica muito fragilizado, que é muito vulnerável e, com isso, pode ter uma oportunidade de  
3 melhora significativa da qualidade de vida e de projetos de futuro. O Conselheiro FERNANDO  
4 SARTI diz que se solidariza com o professor Antonio José e com toda a Unicamp, já que a  
5 agressão não foi apenas ao Reitor, mas a toda a Universidade. Todos sabem o papel que a  
6 Unicamp tem na democratização do país, o papel que a universidade pública tem na formação  
7 de quadros do país, e toda vez que veem uma universidade pública sendo agredida, acham que  
8 o Estado Democrático de Direito está sendo agredido. Como mencionou o professor João  
9 Romano, isso é um grande retrocesso no pacto civilizatório. Então, manifesta sua solidariedade  
10 e preocupação, mas também traz uma palavra de otimismo, pois a Unicamp certamente sai  
11 fortalecida desses acontecimentos. A Universidade já passou por vários momentos de  
12 agressões, inclusive ela foi montada durante um período ditatorial e está hoje entre as melhores  
13 universidades da América Latina. Tem certeza de que situações como essa apenas a fortalecem,  
14 e perdem aqueles que acham que conseguem acuar uma universidade como a Unicamp. Em  
15 seguida, informa que já está em andamento o Programa de Incentivo aos Novos Docentes, cujas  
16 submissões estão sendo recebidas desde 24 de março e vão até 24 de abril. Também avisa aos  
17 colegas que não precisam ficar preocupados, porque esse é o primeiro edital, e haverá o segundo  
18 edital em agosto e o terceiro em fevereiro de 2024. Lembra que os projetos abarcam conceitos  
19 para as pesquisas, também para o ensino e para a extensão, e todas as pró-reitorias participaram.  
20 Então no edital fica bem claro o que é o objetivo desses projetos, e acreditam que terão uma  
21 demanda bastante significativa. Os recursos disponibilizados no total foram de R\$60 milhões,  
22 sendo para o primeiro edital até 40%. O segundo informe é que as inscrições para a progressão  
23 Paepe se encerraram na sexta-feira, e aproveita para agradecer ao amplo grupo de órgãos da  
24 Universidade que participaram: todos os RHs das unidades, as instâncias equivalentes, os  
25 conselhos, as comissões de avaliação, e em particular faz um agradecimento especial à DGRH,  
26 em nome da senhora Maria Aparecida e toda a sua equipe. O conselheiro Adilton mencionou  
27 uma inovação importante que ajudou muito no andamento do processo atual, que é a comissão  
28 de acompanhamento, que surgiu a partir de sugestões do processo anterior. Ela tem sido  
29 decisiva para analisar as fichas A e B e todo o processo, o que considera uma melhoria bastante  
30 significativa. Em termos de número, pode ainda haver alguma pequena mudança, mas informa  
31 que foram 2.394 inscrições, o que representa dois terços dos aptos a participar desse processo,  
32 que é um total de 3.586. Para a progressão vertical, se inscreveram 968 servidores, o que  
33 representa 41%, e para a progressão horizontal 1.394, 59%. Faz um agradecimento especial a  
34 todos os docentes e pesquisadores que têm realizado um trabalho muito valoroso, embora ainda  
35 invisível, de elaboração de pareceres, tanto os relatórios de atividades, quanto para as  
36 progressões intermediárias, para os concursos de doutor, de titulares. Emitiram certificados a  
37 todos eles como agradecimento, e para terem ideia, foram 850 pareceres. Não percebem o  
38 quanto esse trabalho é significativo, e deixa novamente seu apelo para que as unidades, centros  
39 e núcleos de pesquisas considerem nos seus perfis que esse trabalho é importante e seja  
40 valorizado. Outro informe é que reuniram na semana passada a Comissão de Planejamento

1 Econômico e pautaram três pontos que lhes parecem hoje absolutamente fundamentais para a  
2 Universidade: a questão da previdência, da aposentadoria e da reforma tributária. Já entraram  
3 em contato com o Rodrigo Orair, que é um especialista em reforma tributária, a partir do contato  
4 feito pelo professor André Biancarelli, e que acha que vai trazer muitas informações  
5 importantes. Um tema que aflige toda universidade pública é o andamento da reforma tributária,  
6 mas também já estão em contato com especialistas para a elaboração de um cálculo atuarial  
7 dessas questões envolvendo a Universidade. Todos sabem que essa também é uma preocupação  
8 importante, dado o fato de que a folha de pagamento hoje já possui 40% dos inativos, e precisam  
9 dessas informações para um planejamento de médio e longo prazo. A Conselheira MARIA  
10 LUIZA MORETTI diz que se junta a todos os pronunciamentos anteriores em relação ao  
11 acontecimento de ontem, em repúdio à obstrução que ocorreu e ao constrangimento às pessoas  
12 que tentaram participar da feira. Também manifesta sua solidariedade ao senhor Reitor,  
13 deixando muito claro que qualquer ataque ao Reitor é um ataque à Universidade. A  
14 Universidade é um lugar de aprendizado, e aprendem às vezes de uma forma muito prazerosa,  
15 às vezes de uma forma muito dura, como foi o que aconteceu ontem, mas a mensagem é seguir  
16 trabalhando para que esta Universidade ela seja regida por princípios de respeito à democracia,  
17 sem agressividade e sem violência. O MAGNÍFICO REITOR diz que realmente existe uma  
18 preocupação muito grande com o futuro da Universidade diante dessa ocorrência, mas é  
19 otimista nesse sentido. Compartilha da ideia de que existe um aprendizado possível, mas esse  
20 aprendizado só é realizado se tiverem a dimensão do significado e houver disposição não só da  
21 Administração, mas do conjunto da comunidade de enfrentar isso de uma forma equilibrada.  
22 Precisam ter equilíbrio. São pessoas que valorizam a democracia, os direitos, a liberdade, mas  
23 a responsabilidade também, então precisam pensar nessa amplitude. De fato, no último Consu  
24 conversaram sobre o assunto, deixou clara qual era a sua opinião e qual era a sua abordagem, e  
25 repete que esse evento foi feito com autorização da Diretoria Executiva de Relações  
26 Internacionais, com pleno conhecimento da Reitoria. Então, não estão se furtando de falar que  
27 era, do ponto de vista da Administração, um evento legítimo e decidido em instâncias que são  
28 responsáveis pela Universidade. O senhor Juliano Finelli, atual prefeito do *campus*, já dirigiu a  
29 Casa do Lago, na época em que o Pró-Reitor de Extensão e Cultura era o professor Mohamed  
30 – a quem teve a honra de homenagear *post mortem* com o cargo de professor emérito, em uma  
31 iniciativa que envolveu tanto IB como os antigos pró-reitores –, e houve duas ocorrências lá.  
32 Uma delas foi em uma exposição referente ao Estado de Israel, que naquela época comemorava  
33 o aniversário de sua criação, e outra na mostra de filmes e exposição de fotografias “Palestina:  
34 vida e sangue”, de Aline Baker. Essa exposição ocorreu entre 16 de maio e 10 de junho de 2011,  
35 e houve também o debate “Palestina no contexto atual das revoluções no mundo árabe”, com a  
36 participação do professor Mohamed Habib, José Farhat e Soraya Smaili. Essa é a história que  
37 esta Universidade tem, então o que tentaram fazer aqui, infelizmente não com total êxito, foi  
38 justamente inspirado em uma história que nem conhecia, mas recupera isso para dizer que se  
39 sente muito gratificado em saber que compartilhou com o professor Mohamed a possibilidade  
40 de fazer isso, porque ele elogiou o senhor Juliano por tomar a iniciativa de abrir também a

1 possibilidade de Israel ter acesso às instituições aqui. O momento hoje pode ser mais polêmico,  
2 mas o tema tratado na época era mais polêmico, a discussão da história do Estado de Israel e da  
3 luta dos palestinos pelos seus direitos. Obviamente, são temas que sabem que são difíceis,  
4 sabem que a chance de conflito é grande, mas a questão é como a Universidade, como  
5 instituição, lida com isso, qual é o seu papel como instituição, e não o conflito que envolve as  
6 outras pessoas. Pensar em qual é o papel da Universidade nessa história, qual é o seu papel ao  
7 lidar com essa dificuldade. No sábado, foi surpreendido, pouco antes da meia-noite, por uma  
8 mensagem que falava mais ou menos o seguinte: “Nós estamos profundamente preocupados  
9 com o seu posicionamento colaboracionista ao *apartheid* perpetrado pelas forças de ocupação  
10 israelenses, e outros ativistas também estão preocupados. Decidimos passar seu número para  
11 todos eles, para que você possa explicar seu motivo para cada um deles”. E termina desejando-  
12 lhe “boa sorte”, o que não entende de outra forma que não uma pequena ameaça velada. E  
13 colocam em um *site* fotos suas com seus filhos. Não acredita que isso seja a forma mais positiva  
14 de discussão política e de debate. Vivem em uma universidade que tem compromisso com a  
15 democracia, tem um compromisso com a liberdade de expressão, passaram por um ano de 2022  
16 extremamente difícil, sabem o grau de polarização que ocorreu e sabem o que significou abrir  
17 a possibilidade de receber aqui o atual Presidente da República, que veio neste Conselho  
18 Universitário e se manifestou para a comunidade no Teatro de Arena. Foram profundamente  
19 criticados e questionados, mas conseguiram passar por isso. E no dia da visita disse que a  
20 Unicamp receberia outros candidatos que quisessem vir aqui, enquanto isso fosse legalmente  
21 possível, pois a partir de uma certa data de junho haveria restrição para isso. Isso não significa  
22 que desconhecem divergências, conflitos, e às vezes conflitos acirrados, mas significa que não  
23 se submetem a essa lógica. Possuem a disposição de enfrentar, estabelecer pontes de diálogo  
24 com esse conjunto de atores que possui perspectivas políticas e ideológicas diferentes, mas não  
25 podem ceder a essa tendência de esticar a corda e levar a Universidade para direções que não  
26 são adequadas. Precisam ter aqui o compromisso com direitos, com justiça, e esses  
27 compromissos não se fazem só da boca para fora; devem ser capazes de conviver com o  
28 contraditório e reconhecer o direito das pessoas de se manifestar, mas se manifestar não envolve  
29 impedir a manifestação dos outros. A fronteira é clara. Para ele, não teria problema que  
30 houvesse uma manifestação palestina aqui, mas que fosse feita no Teatro de Arena, onde as  
31 pessoas expusessem sua opinião e batalhassem para que ela conquistasse adeptos, mas não  
32 impedir que a feira fosse visitada pela comunidade. É inadmissível aceitar que 60 pessoas  
33 possam impedir que uma atividade legalmente autorizada pela Universidade seja realizada. Fará  
34 a menção ao que ocorreu na interpretação da Secretaria de Vivência dos *Campi*, dirigida por  
35 uma pessoa de forte compromisso com os direitos humanos, que vem do Instituto de Filosofia  
36 e Ciências Humanas: “Havia 60 manifestantes, 10 pessoas no interior do espaço que estava  
37 organizando a feira e que ficaram durante quatro horas impedidas de sair do local. Três  
38 profissionais de segurança foram agredidos fisicamente, dois da SVC e um do comitê  
39 organizador da feira. Profissionais da Deri e da Comvest foram impedidos de entrar em seu  
40 local de trabalho”. Frisa que impedir a realização de uma atividade acadêmica já é uma

1 agressão, e se realmente acreditam que este é um local que tem a liberdade de expressão e de  
2 manifestação, impedir essa realização é uma agressão. As pessoas que realmente acreditam na  
3 democracia, nos direitos humanos, na justiça social estão comprometidas a debater isso no  
4 espaço público, aqui, no Consu, na Cepe, nas congregações, nas assembleias sindicais, de forma  
5 transparente. Não é em ameaça velada que vão resolver esse tipo de conflito; uma mensagem  
6 daquele tipo recebida no celular é ameaça, pessoas cercadas, impedidas de se movimentar é  
7 ameaça. É resolver de uma forma incorreta aquilo que é a divergência de opinião, e esse é o  
8 caminho mais curto para fortalecer uma perspectiva que não é a que possuem. A perspectiva  
9 tem de ser construir maiorias; aqueles que têm recursos, as ditas corporações, podem resolver  
10 as polêmicas de outras formas, porque elas têm influência de outro jeito. A Universidade não  
11 tem. A influência nesse espaço aqui é a voz, é a capacidade de convencer, e às vezes as pessoas  
12 que não são capazes de convencer querem pegar atalho, mas esse atalho só vai levar ao prejuízo  
13 dos compromissos civilizatórios. Passaram por isso pouco tempo atrás, então ou viram essa  
14 página e de fato se expressam como instituição, defendendo essa liberdade de manifestação  
15 naquilo que ela tem de mais precioso, que é quando não é a liberdade de expressão deles  
16 próprios, mas é a liberdade dos outros. Esse é o compromisso que precisam ter. A realização da  
17 feira era uma prerrogativa das instâncias decisórias da Universidade; ela foi discutida e decidida  
18 em locais que zelam pela viabilidade ou não de realizar isso. Está com o ofício em mãos em  
19 que responderam à Fepal, então não é verídica a história de que ela não foi respondida. A  
20 Reitoria respondeu a isso e a mais consultas. Como já dito pelo professor Wagner, não se dispôs  
21 a receber no mesmo dia da feira, receberia no dia seguinte, para seguir a postura elogiada pelo  
22 professor Mohamed de ter relações amplas. Inclusão não é só para minorias étnico-raciais ou  
23 para empoderar as mulheres, ou para que os alunos das escolas públicas estudem na  
24 Universidades. Inclusão é também para quem pensa diferente religiosamente, ideologicamente  
25 e politicamente. Se não forem capazes de admitir isso, não podem esperar de pessoas  
26 extremamente conservadoras que façam isso; é a Universidade que tem de dar o exemplo. Esse  
27 é o desafio como instituição e que precisam garantir; não podem conviver com o que aconteceu  
28 ontem. E esse não é um compromisso só seu, um compromisso de gestão, ele precisa ser um  
29 compromisso desta Instituição, caso contrário ela estará perdida, porque vão esticar a corda até  
30 que ela arrebentará. Está falando isso principalmente para os dirigentes de unidades e órgãos,  
31 para os dirigentes dos movimentos sindicais, e observa que não podem ter dubiedade nisso. Por  
32 exemplo, houve um carro de som de entidade sindical na manifestação. A pessoa da Fepal  
33 estava lá, participando da manifestação, e depois ficou pedindo desculpas para as pessoas da  
34 Deri e da Comvest, porque estava sendo instrumentalizado. Política tem custo, e há momentos  
35 em que não existe solução. Tenta construir o máximo possível de soluções de meio de campo  
36 que contemplem o máximo possível de interesses, mas nesse caso não existia. A manifestação  
37 poderia ocorrer em qualquer lugar, menos na frente da feira, impedindo sua realização. Nesse  
38 local, não se tratava de manifestação, mas de ação violenta para impedir que ocorresse algo do  
39 qual discordavam. Seria o mesmo que impedir a manifestação aqui dentro, e não impediram  
40 isso o ano passado; então não podem, como Universidade, como comunidade, ter dubiedade

1 em relação a isso. Por isso solicita o compromisso do conjunto dos dirigentes da Universidade,  
2 do conjunto dos dirigentes das entidades estudantis, pois não há espaço para a dubiedade. Já  
3 passaram por momentos de muita tensão aqui, e se não firmarem esse compromisso radical, o  
4 que vai acontecer é que 60 pessoas vão achar que podem dirigir a pauta da Universidade  
5 simplesmente porque elas discordam daquilo que está sendo feito. O que, na verdade, revela o  
6 receio de debater no espaço público e de convencer os outros dessas ideias. Esse é o desafio.  
7 Não têm condições de garantir isso sem construir maiorias, não se muda a sociedade achando  
8 que com ações exemplares ensinam os outros. O que ganham são inimigos e diminuem a força  
9 de suas ideias. Possuem um compromisso de convencer, tendo em vista que a Unicamp é uma  
10 escola, é um lugar que gera conhecimento, e ela tem o papel de convencer os outros de valores.  
11 Se ela não fizer isso, pergunta de quem vão esperar essa ação. Esse é um compromisso da  
12 instituição e que, infelizmente, não foi cumprido nesse caso, e prefere que debatam isso  
13 publicamente. As pessoas não podem ter receio de falar em público o que elas pensam, não  
14 pode ser constrangedor falar algo que discorda da maioria, pois não é assim que constroem  
15 democracia. Às vezes é melhor perder, mas ter a liberdade de discutir, e precisam defender a  
16 liberdade do outro. Devem parar de ser moralistas no mau sentido, com medo de serem  
17 malvistas, porque só vão construir alguma coisa diferente se tiverem liberdade de discutir e de  
18 construir os acordos que são possíveis. Se não são possíveis, alguma maioria vai vencer, mas  
19 precisam trabalhar com essa ideia. Às vezes perdem uma batalha para ganhar a guerra, isso faz  
20 parte do jogo. Quando o professor Fernando Sarti falou aqui do papel desta Universidade na  
21 luta democrática, lembra que ela é progressista, sempre foi, tanto que teve em seus quadros  
22 Paulo Freire, Maurício Tragtenberb, Rogério Cerqueira Leite, Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo,  
23 nomes que marcam a história deste país. Não podem de jeito nenhum se desvincularem dessa  
24 história, isso significa ter compromisso com a perpetuação disso. Acredita firmemente nesses  
25 valores, e coisas do tipo que ocorreram ontem enfraquecem os valores e fortalecem a  
26 perspectiva de quem resolve nos bastidores, usando outros métodos, discussões que têm de  
27 ocorrer no espaço público. Há valores que não podem perder, as pessoas têm direito a ter  
28 perspectivas particulares, a ter visões político-ideológicas que lhe sejam próprias, mas elas não  
29 têm o direito de querer transformar isso em uma obrigatoriedade da instituição. A instituição é  
30 mais do que isso, ela compartilha valores. Quando fazem inclusão, e tiveram polêmica sobre  
31 isso, estão compartilhando valores, construindo esses novos valores, e hoje já nem se discute  
32 mais isso, já é uma coisa incorporada no dia a dia, e estão cada vez avançando mais nessa  
33 direção. É assim que se constrói. Não mudam as pessoas na violência e na ação exemplar; ação  
34 exemplar é para quem acredita em herói, ele acredita nas pessoas e nas instituições, é essa a  
35 capacidade que possuem de transformar. E acha também que devem transformar esse momento  
36 em um momento de crescimento, o que não significa relevar o que ocorreu. Está cobrando  
37 posicionamento de todos, inclusive dele próprio. É um direito da comunidade cobrar, mas isso  
38 implica ações, e já tiveram uma ação da PG junto a órgãos externos por causa da quebra das  
39 informações. Estão conversando com órgãos de segurança sobre como tratar essa questão, estão  
40 levantando os dados, vão juntar as informações da SVC e encaminhar um pedido para a

1 Procuradoria Geral de como devem tratar essa questão. Com isso, não tem nenhum objetivo de  
2 prejudicar ninguém, mas tem dito desde o início da gestão que ações têm responsabilidade. O  
3 objetivo das ações institucionais é que cresçam como instituição, que abram a discussão e que  
4 as pessoas não se escondam atrás de causas nobres para justificar atitudes injustificáveis. Não  
5 podem utilizar bandeiras que são politicamente justas, causas que são nobres, para se  
6 esconderem da responsabilização em relação às coisas. Essa responsabilização não é só  
7 coletiva, ela é individual também. Quem está na gestão tem compromisso, é uma atividade de  
8 responsabilização própria da pessoa. Seu objetivo de forma alguma é que essa situação seja  
9 perpetuada; como instituição, precisam progredir, o que exige que se discuta abertamente isso  
10 aqui. Quando foi cobrada aqui a discussão da questão do abono, por exemplo, foi feito da forma  
11 correta para amadurecerem como instituição: cada um expõe seu ponto de vista, há limites para  
12 as ações e esses limites têm de ser assumidos pelas pessoas, dizendo que preferem uma opção  
13 a outra. É assim que vão crescer como instituição. Em relação ao Hids, observa que estão em  
14 um processo de consulta à comunidade, e tem a impressão, mas não sabe se sua resposta vai ser  
15 totalmente correta, de que não haveria problema que isso fosse uma proposta do instituto. A  
16 ideia no espaço é ocupar sempre com uma perspectiva mais geral possível, associada à agenda  
17 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável, e de preferência envolvendo instituições  
18 externas. Há algumas instituições que já estão querendo entrar e que precisam alinhar, e podem  
19 ser instituições de diferentes portes. Avaliam que é muito difícil ocupar esse espaço sem terem  
20 orçamentos externos, e a fonte de orçamentos externos pode ser variada, desde instituições  
21 pequenas até grandes, mas precisam estar alinhadas com a agenda 2030 e ser algo que esteja  
22 vinculado à formação de pessoas, à pesquisa, ao desenvolvimento de inovação, ciência e  
23 tecnologia. Preservar aquilo que é da Universidade, mas querendo acelerar que esse processo  
24 gere impacto na sociedade. Então esse é o Hids Unicamp, que possui um conselho que envolve  
25 várias pessoas, é coordenado pelo professor Mariano Laplane, e a proposta é que ele, em algum  
26 momento, se estruture como órgão, que precisará ter uma certificação. O Hids Unicamp envolve  
27 1,4 milhão de metros quadrados, que é a Fazenda Argentina, já o Hids como um todo envolve  
28 11,4 milhões de metros quadrados, do Cnpem até o *campus* 1 da PUC-Campinas e engloba 14  
29 instituições, 13 e a Prefeitura, também teve já alguma participação do Governo do Estado. Estão  
30 querendo que o Governo Federal participe, o Governo do Estado volte a participar, mas a  
31 Prefeitura é um agente importante nessa história. Dentre as instituições, estão Cnpem, CPqD,  
32 Instituto Eldorado, Facamp, PUC-Campinas, Centro de Inovação da Cargill, e esse é um  
33 conselho informal, sem uma existência juridicamente legal ainda, mas estão verificando como  
34 podem avançar nessa direção. A ideia é que esse conselho tenha um conjunto de princípios que  
35 estejam em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, mas a profundidade  
36 das relações com esses objetivos vai depender um pouco da perspectiva de cada instituição.  
37 Não podem cobrar de todos a mesma intensidade que possuem em relação a isso. Colocaram  
38 milhões no negócio dos corredores ecológicos e na recuperação da nascente, e uma parte das  
39 pessoas envolvidas está querendo ampliar um pouco os corredores ecológicos. Estão discutindo,  
40 e terão talvez que colocar um pouco mais de recursos. Desejam também implantar lá dentro a

1 vila de *startups*, que já tem financiamento parcial oriundo dos R\$15 milhões obtidos junto à  
2 Finep. Vão precisar discutir, por exemplo, como ocupar e infraestrutura para permitir isso, mas  
3 a primeira ênfase foi a questão da recuperação ecológica. Desejam pelo menos criar um espaço  
4 que torne isso mais amigável e abra a possibilidade para incentivar aquilo que é perto. Possuem  
5 também a ideia de fazer uma usina fotovoltaica com parcialmente produção de hidrogênio  
6 verde, parcialmente produção de produtos agrícolas embaixo, portanto estão sempre tentando  
7 compartilhar essas coisas. Então essas são as três propostas de envolvimento grande da  
8 Unicamp. Há outras que estão sendo sondadas, mas é uma discussão que está ocorrendo. E  
9 existe o Pids, que é uma proposta da Prefeitura, e o problema é que a Universidade não possui  
10 nem um compromisso nem um descompromisso com isso. Imagina as dificuldades que uma  
11 Prefeitura tem, em razão de um conjunto amplo de interesses, então não é exatamente uma coisa  
12 fácil de fazer. A postura institucional da Unicamp é procurar interferir, mas não procurar gerar  
13 conflitos adicionais e ruídos. É sempre uma coisa delicada isso; separar ou juntar não é algo  
14 exatamente fácil de fazer, mas o que desejam, do ponto de vista sustentável, do ponto de vista  
15 da inclusão, é garantir a preservação e ampliar o espaço da natureza, e que isso será feito em  
16 um processo de coleta das sugestões das unidades e de oficinas que vão discutir isso. Esse  
17 compromisso foi exposto na reunião do Consu e querem que a comunidade se mobilize, porque  
18 a Universidade não possui recurso orçamentário para ocupar aquele espaço, então precisam que  
19 as pessoas vão atrás de financiamento adicional. Então esses são os desafios e querem estimular  
20 que as pessoas façam isso, mas obviamente é preciso estarem alinhados com os objetivos do  
21 desenvolvimento sustentável. A fronteira está ali, sempre vai ter um elemento de interpretação,  
22 mas isso faz parte do jogo, faz parte da discussão, faz parte da democracia. Em seguida, propõe  
23 votos de pesar às famílias de: Cristóvão Alves da Costa, servidor aposentado e ex-diretor do  
24 STU, que faleceu no dia 16 de março; Marcelo Baptista Nunes, servidor da Prefeitura  
25 Universitária, que faleceu no dia 24 de março; Rosângela Geraldo Gomes da Silva, professora  
26 da DEdIC, que faleceu no dia 30 de março; José Renato da Silva, pai do servidor da Aeplan  
27 Thiago Baldini da Silva, que faleceu no dia 31 de março; Antônio Montagner, pai de Paulo  
28 César Montagner, Chefe de Gabinete, e de Ana Paula Montagner, servidora da CGU, que  
29 faleceu no dia 03 de abril; e Ana Maron Vichi, mãe de Tania Maron Vichi, servidora do Sappe,  
30 que faleceu no dia 03 de abril. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para  
31 constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a  
32 Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de  
33 Administração. Campinas, 04 de abril de 2023.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 388ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 02 de maio de 2023, sem alterações.*